



Causa de Beatificação do Padre Reus

Santuário do Sagrado Coração de Jesus - São Leopoldo, RS

Boletim Informativo Nº 48 - DEZEMBRO / 2025

O NATAL DA ESPERANÇA

“Já nos amava quando ainda éramos seus inimigos” (cf. Rm 5,10)

Dom João Francisco Salm,
Bispo de Novo Hamburgo/RS.

Para nós, o Natal vem chegando outra vez. É o aniversário dos 2025 anos do Nascimento do Salvador. Desejamos reconhecer e acolher o Menino, nossa Esperança, como o *Missionário do Pai*, também como aquele *que nos envia a anunciá-lo e a levar Esperança*: “Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio” (Jo 20,21). Vamos aproveitar este tempo da Graça do Senhor– Advento e Natal – para fazer a experiência de um novo encontro com Ele.

O Profeta Isaías falava do nascimento de um “Pequenino”, cujo nome seria “Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai para sempre, Príncipe da Paz” (cf. Is 9,5). Ele próprio dirá: “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz” (Jo 14,27). De fato, nosso Deus é o Deus da reconciliação e da Paz: Já nos amava quando ainda éramos seus inimigos (cf. Rm 5,10). Por isso, Ele é nossa Esperança. Os discípulos e discípulas de Jesus, ao anunciá-lo, anunciam o Evangelho da Reconciliação e da Esperança. Empenham-se, segundo o exemplo de Paulo, em ser também eles artífices da paz que anunciam (cf. 2Co 6,4-13).

O “*espírito missionário de Jesus*” e a Esperança não habitam um coração entulhado de ressentimentos, de mágoas, de suspeitas, de julgamentos, de ciúmes e antipatias, de ódio e de intolerância e entregue à maledicência.

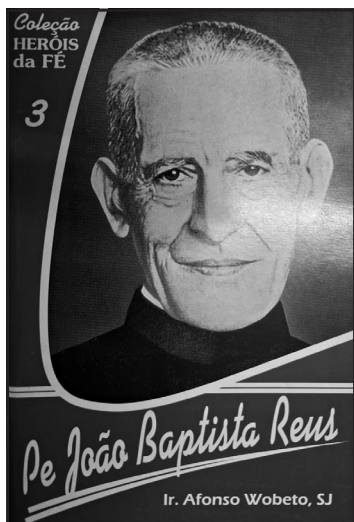
É oportuno lembrar o que diz São Paulo aos Efésios: “Desapareça do meio de vós todo amargor e exaltação, toda ira e gritaria, ultrajes e toda espécie da maldade” (Ef 4,31); “Podeis irar-vos, contanto que não pequeis. Não se ponha o sol sobre a vossa ira” (Ef 4,26).

Reagir a isso tudo com tolerância, mansidão e paciência, é uma das grandes manifestações de amor a Deus e ao próximo. E que, para isso, é necessário permanecer centrado, firme em Deus que ama e sustenta.

Neste tempo de preparação do Santo Natal, vamos nos empenhar, seguindo um caminho de conversão e reconciliação em vista da paz. Então poderemos ser missionários fecundos, capazes de gerar Cristo e torná-lo presente no mundo (cf. Mt 12,46).

Desejo que todos tenham um Natal e um novo encontro alegre e feliz com o Filho de Deus, em meio aos familiares e amigos.

O PADRE REUS ESCRITOR



O Padre Reus publicou muitos livros e artigos em revistas de sua especialidade. Além dos 18 pequenos volumes do “Diário”, escreveu a “Autobiografia” em dois tomos com mais de 700 páginas. Essa obra está escrita em alemão e ainda não foi publicada. Até o ano de 1940, segundo ele mesmo nos informa, já havia publicado 8 livros. Três deles são de grande porte.

No livro “Curso de Liturgia”, de 1944, podemos avaliar as suas habilidades literárias. Nele, há um vasto painel de temas complexos, que envolvem teologia, pastoral, graça, cerimônias, ritos e os mistérios dos sacramentos. Além da lógica na distribuição dos assuntos, divididos e subdivididos em diversos itens, aparece a palavra exata, apropriada, de uma clareza transparente. Escreve: “Podemos dizer que o fim das cerimônias serve para realçar a majestade do ato” (p. 27). O “Curso de Liturgia”, durante décadas, pela profundidade do conteúdo e pela

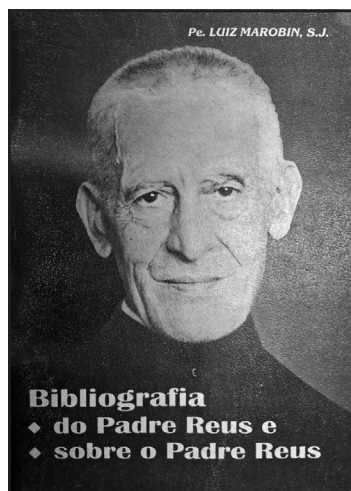
clareza na exposição, foi considerado o melhor compêndio no gênero em língua portuguesa.

As suas qualidades literárias aparecem, com evidência, na sua longa crônica “Uma viagem inesperada a Roma” (1934). Nela, além da subdivisão dos aspectos descritos, revela grande capacidade de verbalização de eventos, ideias e sentimentos. Diz, pelo fim: “A seguir, nosso carro deslizou garboso para frente. Subitamente, um estrondo. É preciso trocar o pneu”. O estilo é simples, objetivo e eficiente. Essas mesmas características aparecem no “Diário” e na “Autobiografia”. Não é poeta, mas prosador com as virtudes da simplicidade, objetividade e eficiência.

A palavra foi o principal meio para comunicar os complexos fenômenos místicos. Diante dos mistérios, do sobrenatural, como podemos ver no “Diário” e na “Autobiografia”, a sua palavra escrita conserva sempre as mesmas características de um escritor correto e objetivo.

As obras do Padre Reus revelam o mestre claro, objetivo, extremamente meticuloso, lógico e organizado. Embora indique oito trabalhos publicados, não pode ser classificado como escritor em sentido estrito. É um mestre preocupado em transmitir conteúdos com sobriedade e clareza.

Como professor jesuíta, seguiu a praxe tradicional. Após alguns semestres de ensino, publicou o compêndio da disciplina. Nas outras atividades, seguiu a mesma tradição. Trabalhou na causa da beatificação dos Santos Mártires das Missões. Na ocasião, escreveu “Os Três Mártires das Missões”. Dirigiu a Congregação Mariana. Para orientação dos congregados, publicou “Catecismo da Congregação Mariana”. Para as suas aulas de liturgia, publicou “Curso de Liturgia”. Era modesto, humilde, mas dizia e fazia. Os seus escritos caracterizam o seu perfil humano e espiritual. Sempre empenhado em fazer o mais perfeito diante de Deus e diante dos homens, escreveu livros sobre o que ensinava, e escreveu a própria autobiografia, conforme lhe fora solicitado. (+Pe. Luiz Marobin, S.J.)



GRAÇAS ALCANÇADAS POR INTERCESSÃO DO PADRE REUS

* No dia 19 de fevereiro de 2020, realizei cirurgia para colocar âncora na mandíbula do lado direito. Eu estava com medo, insegura e pedi muito ao Padre Reus para conduzir tudo da melhor forma possível. Tive alta com muita dor. Ao final da tarde e sozinha no quarto adormeci. Logo em seguida acordei e vi uma claridade amarela; havia um homem ao meu lado direito e conversava com alguém que «estava» ao meu lado esquerdo. Foi muito rápido, mas quando vi este homem pensei: é o Padre Reus e fui invadida por muita tranquilidade e conforto. Não senti medo em nenhum momento. Tentei olhar melhor e já enxerguei o quadro como ele é. A visão tinha se ido. Senti que era ele, tenho certeza que sim. Naquele momento tive certeza da presença dele ao meu lado. **Flávia Vesley Carlin Kehl** - Porto Alegre, RS.

* Me chamo Rosenira. No ano de 1992 fui diagnosticada com varizes esofagianas, após uma hemorragia por via oral, passei por vários procedimentos cirúrgicos, idas e vindas ao centro cirúrgico (no total seis vezes). Por ter sido acometida por uma bactéria no bloco cirúrgico, foi retirado uma parte do meu intestino que estava necrosado. O médico informou que seria a última tentativa que, se em 12 horas a infecção progredisse, não haveria mais o que ser feito. Foi aí que minha vizinha, Dona Célia, pediu com fé ao Padre Reus que me curasse. E hoje vim aqui agradecer pela graça alcançada. **Rosenira M. S. Melo.**

* Em 1995, fiquei com muita dor de cabeça. Após exames realizados em Porto Alegre, foi constatado que não era tumor no cérebro. Fiquei mais de uma semana internada e cheguei a perder quase totalmente a visão. Somente depois de uma ressonância magnética que o médico descobriu uma esclerose múltipla. Ao sair do hospital, subi a escadaria do Santuário de joelhos e então ajoelhei-me ao lado do túmulo do Padre Reus e pedi, com todas as minhas forças, que ele me curasse, pois tinha um filho de três anos para criar. E o Padre Reus me atendeu. Algum tempo depois, já enxergando e sem dores, repeti a ressonância e a doença tinha desaparecido. Os médicos, bem surpresos e confusos, pois segundo eles eu estaria sem poder andar, comer ou falar em três anos. Só tenho gratidão e amor em meu coração. Moro atualmente no Rio de Janeiro e sempre, quando posso, vou ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo, RS. **Rose Maria Schwindt Samoul** - Rio de Janeiro.

* No domingo de Ramos de 2019, meu marido e eu fomos até o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, fazer a promessa de ir a pé da nossa casa, em canoas, até lá quando tivéssemos um filho. Esse filho faria a primeira visita da vida ao Santuário! Cumprimos nossa promessa, por milagre, no domingo de Ramos de 2023.

Renata da cunha Coimbra Pinto

*No dia 03.01.2016, meu cunhado Nelso Henrique Mascarello, 62 anos, residente em São Vitor, Flores da Cunha, teve um AVC. Levado para o hospital em Caxias do Sul foi operado, mas com 50% de chance de morrer na cirurgia. Seu irmão e meu esposo Natalino Mascarello, residente em Irati, no Paraná iria para Flores no dia seguinte. Pedi a intercessão do Padre Reus e na madrugada do dia quatro, eu, Ana Rita Gaertner Mascarello, sonhei com o Padre Reus quando era Pároco em Rio Grande nos anos de 1901 a 1911. Na viagem para Flores, fiz as nove novenas, já que o estado dele era desesperador. Ficou internado uns dois meses e os médicos surpreenderam-se com a recuperação. Naquele dia, cinco pacientes tiveram AVC. Só ele sobreviveu. No mês de outubro, já dirigiu seu carro, trabalha na lavoura sem nenhuma seqüela. Para comprovar o fato, em agosto, em Irati, uma amiga emprestou-me o Livro da Família de 1973, e qual não foi minha surpresa e alegria ao ver o Padre Reus tal qual ele apareceu no meu sonho, na página 114. Agradeço a Deus, pela intercessão do Padre. Reus a graça recebida.

Ana Rita Gaertner Mascarello - Irati, PR

A CAUSA PADRE REUS CONTINUA

A Causa de Beatificação do Padre João Batista Reus, SJ, continua firme, mas devagar. Muitos devotos perguntam quando ele será beatificado ou canonizado. Resposta: só Deus o sabe! É bom ter presente que muitos santos ou santas da Igreja foram elevados às honras dos altares após centenas de anos de sua morte. Antes de proclamar a santidade de alguém como beato ou santo, a Igreja procede com respeito e prudência ao analisar a vida, o contexto histórico, a heroicidade das virtudes, os depoimentos das testemunhas etc. Tudo isso também diz respeito ao nosso Servo de Deus Padre Reus. Já foram dados diversos passos, como a aprovação dos escritos do Padre Reus, a apresentação das virtudes, a biografia documentada. Também foi constatada a fama de santidade do Padre Reus, desde a sua morte até hoje. A grande devoção que os fiéis têm nele ao buscar sua intercessão junto a Deus para seus problemas é muito animadora e espera-se que continue assim produzindo bons frutos de vida cristã.

A Causa Padre Reus deseja a todas e todos os peregrinos e devotos um Feliz Natal e um Novo Ano de 2026 muito abençoado.

Santos Jesuítas atualmente:

Atualmente os jesuítas santos são 53 (dos quais 34 são mártires). E os beatos são 158 (dos quais 149 são mártires). Além disso, estão no caminho da santidade 15 veneráveis Servos de Deus. O caminho para a santidade "oficial" é, normalmente, lento na Igreja.

ORAÇÃO para NOVENA

(Somente para uso particular)

Ó Deus, que na vossa infinita bondade e misericórdia, inspirastes ao vosso humilde servo João Baptista tão ardente desejo de perfeição e o cumulastes de tantas e tão extraordinárias graças, concedei-me a graça de imitá-lo na entrega total ao Sagrado Coração de Jesus, no amor à cruz e ao sacrifício, na estima da santa Missa, na intimidade com Jesus Sacramentado, no zelo pelas vocações sacerdotais e na devoção filial ao Imaculado Coração de Maria, Medianeira de todas as graças. Ó Deus, que glorificais a quem Vos glorifica, glorificai ao vosso servo João Baptista, que em vida Vos amou e glorificou, concedendo-me por sua intercessão a graça... que instantemente Vos peço. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

JESUS! MARIA! JOSÉ!

Sagrado Coração de Jesus, em Vós confio! Doce Coração de Maria, sede a minha salvação! Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o vosso Reino! Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós!
(Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai)

PROGRAMAÇÃO DO SANTUÁRIO 2026

1. Domingos e dias santos de guarda: Celebração Eucarística às 08h, 09h30min, 11h, 15h e 16h30min.
2. Sábados: Celebração Eucarística às 08h, 15h e 16h30min.
3. Dias da semana: Celebração Eucarística às 08h e 16h30min.
4. Todas as primeiras sextas-feiras do mês, às 15h30min - Devoção ao Sagrado Coração de Jesus.
5. Diariamente há oportunidade para confissão e orientação humano-espiritual das 08h às 11h e das 14h às 16h.
6. Diariamente, às 16h20min, terço pela Beatificação do Pe. Reus.
7. Primeiro sábado de cada mês, às 16h - Terço dos homens seguido de missa às 16h30min.
8. Segundo domingo de cada mês, às 16h30min - Missa com Crianças (com fantoches)
9. Dia 03/04 - Sexta-feira Santa.
10. Dia 04/06 - Corpus Christi
11. De 03/07 a 11/07 - Novena pela Beatificação do Pe. Reus
12. Dia 12/07 - 20ª Romaria do Padre Reus, com missa às 11h, no Santuário.
13. Dia 22/08 - Encontro Regional do Apostolado da Oração, das 08h às 15h
14. Dia 28/11 - Missa com encenação natalina do Show Musical Anchieta - 16h30min.
15. Dia 05/12 - 4º Encontro de Coros do Santuário Pe. Reus - 18h

Facebook: @padrereussantuariooficial

Instagram: instagram.com/padrereussantuariooficial

Para comunicar graças alcançadas por intercessão do Padre Reus e fazer donativos para a Causa de Beatificação do Padre Reus, escreva para:

SANTUÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
RUA LUETGEN, 78 - CEP 93020-110 - SÃO LEOPOLDO - RS
FONE: (51) 3592-1574 / (51) 98521-5083
E-mail: padrereus@padrereus.org.br
Site: www.padrereus.org.br

Editor: Ir. Afonso Wobeto, S.J.
Diagramação: ArteCerta



attilio@livrariareus.com.br
attiliohartmann@gmail.com

Distribuição Gratuita